

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – COMDIM

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas e vinte minutos, no auditório do Centro de Referência e Atendimento à Mulher, localizado na Rua Santos Dumont, nº100, Fundos, Centro, Petrópolis/RJ, reuniram-se as Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM, **Mérlen Dias, Fabíola Heck, Denilse de Oliveira, Maria Helena Martins Brites, Luciana Maria Périco Machado Coura, Maria de Lourdes Thomás de Souza, Ana Maria Dias Ramos, Mirta Paula Tabicas, Cintia Maria da Silva**, e ainda na qualidade de ouvintes compareceram, **Ana Garcia e Rosângela Ramos**, conforme convocação publicada em Diário Oficial, pela chefia de gabinete do Município, tendo como assuntos de pauta: 1- Leitura e aprovação da ata anterior, 2- Comissão de Ética, 3- Ouvidoria do Povo – Câmara de Fiscalização, 4- Agendamento de Reunião com a Chefe da Polícia Civil Dra. Martha Rocha, 5- Ofício para COMDEP, 6- Convite para assistir audiências na 2ª Vara Criminal – 4ª feira e por fim 7- Assuntos Gerais. A ata anterior foi lida por Luciana Périco e nada foi modificado pelos presentes. Mérlen realizou a leitura do relatório que Carla, Maria Helena e Valéria elaboraram, a respeito da Comissão de Ética. Após a leitura Mérlen colocou em discussão para a plenária aprovar a resolução. Denilse disse que são muitas atribuições e que já estão explicitas no Regimento deste Conselho. Mérlen realizou a leitura do art. Dezoito, inciso quarto, que trata especificamente da Comissão de Ética e concluiu dizendo que ali já estão especificadas o que compete a referida Comissão desempenhar, achando não necessário aprovar uma resolução específica. Mirta disse que a resolução feita pelo grupo está mais parecida com Regimento de Clube e que também não vê necessidade. Fabíola disse que o texto está muito carregado e nem o COMSAÚDE tem algo parecido. Portanto a resolução elaborada não foi aprovada pelos presentes. Passando para o segundo assunto de pauta, Mérlen realizou a leitura de uma entrevista que Claudia Menezes forneceu a Tribuna de Petrópolis, no dia vinte e sete de março de dois mil e doze, onde ela informava a população petropolitana que não havia um local, como uma Casa de Passagem, para encaminhar a mulher com risco de morte. Após a leitura Mérlen abriu para discussão da plenária dizendo ainda que esta mulher que se diz ser da Ouvidoria do Povo da Câmara de Vereadores deste Município estaria atrapalhando o trabalho do CRAM, uma vez que a mesma deu entrevista a um jornal de grande circulação, fornecendo dados que não procedem. Denilze disse que temos que buscar pela legalidade deste grupo. Cintia informou que pelo conhecimento que tem, é que teve eleição da Ouvidoria do Povo e que um rapaz do bairro Morim havia ganhado com treze votos dos quinze vereadores e que Claudia, na época, pressionou o vereador Paulo Igor, para assumir o lugar e que então o mesmo permitiu que ela e outras pessoas assumissem as vagas que não haviam sido ocupadas pelos que realmente foram eleitos. Denilze perguntou a Cintia de onde surgiu a Câmara de Fiscalização e a mesma sugeriu realizar uma busca em cartório. Fabíola sugeriu que fosse protocolado um ofício ao Presidente da Câmara, Paulo Igor. Mérlen disse que já encaminhou o ofício solicitando

informações sobre a legalidade da Ouvidoria do Povo e também solicitando agendamento de reunião com as Conselheiras deste Conselho, mas que até a presente data o vereador ainda não teria respondido. Denilze disse as presentes que: imagine se eu resolvo me reunir com outras amigas para “arrumar a casa”. O poder público é quem tem que se responsabilizar por isso. Este grupo pelo que parece se tornou um poder paralelo. Fabiola disse novamente que temos que buscar pela legalidade da Ouvidoria do Povo. Luciana Périco sugeriu uma ampla divulgação tanto do CRAM quanto do COMDIM utilizando toda imprensa desta cidade. Em relação a entrevista, Denilze sugeriu direito de resposta e que antes deveríamos consultar a Dra. Sheila Guimarães, chefe de gabinete, sobre a autonomia da Câmara de Fiscalização. Mérilen disse que esta preocupada porque este grupo vem noticiando a população petropolitana e líderes comunitários inverdades sobre o CRAM e com isso acaba refletindo de forma negativa no trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe do CRAM. Mérilen disse que solicitou ajuda ao delegado da 105ª, Dr. Marcelo Ambrósio, para agendar uma reunião com a Dra. Martha Rocha. Cíntia sugeriu que Mérilen agendasse diretamente com o gabinete da chefia de polícia civil. Passando para o quinto assunto, Mérilen informou que enviou ofício para a COMDEP, solicitando presença do Diretor-Presidente a comparecer nesta reunião porém o mesmo não justificou sua ausência. Todos os presentes aprovaram por reiterar o ofício a COMDEP. Em relação ao último tópico, Mérilen convidou as Conselheiras a participarem das audiências no Fórum de Itaipava, para que saibam como funciona na prática as decisões do Juiz e como é o tratamento do mesmo frente as mulheres vitimas de violência doméstica e familiar. Disse também que a equipe do CRAM vem comparecendo as audiências e com isso acredita que coíbe o tratamento do juiz. Cíntia perguntou sobre o próximo evento. Mérilen respondeu que não teria nada agendado. Cíntia sugeriu que fosse realizado um evento na Praça D. Pedro e a data escolhida pelos presentes foi treze de julho. Mérilen ficou de verificar se o ônibus da DEAM estaria disponível nesta data. Nada mais havendo a ser discutido a reunião foi encerrada e será assinada por mim, Luciana Périco e por todos os presentes _____